

Juçara Freire - Porta Entreaberta

tom:

G

G

Sendo livre, torno leve

Gm

O efêmero perdura

G

A espera se faz breve

Gm

Me liberto da clausura

Gbm11 B7 Em

À deriva encontro o norte

E7

No teu colo me refaço

Am

Que o amor nos dê o mote

D7

Um alívio no cansaço

G

Os meus braços são o abrigo

Gm

O divino torna humano

G

Dou o pão, o santo trigo

Gm

Sobre nós o minuano

Gbm11 B7

Uma rosa despetalar

Em

E ao poeta se oferta

Am

Outra vez refaço a mala

D7

Deixo a porta entreaberta

G7 C

Na mol_dura um retrato

Am

Dá sentido à nossa história

G

Faz concreto o abstrato

Fadd9

E aprisiona outra memória

C

Am D7

Num instante encerra o ato

G Fadd9

A morada provisória

G7 C Am

Sendo livre, torno leve

D7 G Gm G Gm

Deixo a porta entreaberta

G

Os meus braços são o abrigo

Gm

O divino torna humano

G

Dou o pão, o santo trigo

Gm

Sobre nós o minuano

Gbm11 B7 Em

À deriva encontro o norte

E7

No teu colo me refaço

Am

Que o amor nos dê o mote

D7 G Fadd9

Um alívio no cansaço

G7 C

Na mol_dura um retrato

Am D7

Dá sentido à nossa história

G

Faz concreto o abstrato

Fadd9 G7

E aprisiona outra memória

C Am D7

Num instante encerra o ato

G Fadd9

A morada provisória

G7 C Am

Sendo livre, torno leve

D7 G Gm

Deixo a porta entreaberta

G Gm

Deixo a porta entreaberta

G Gm G Gm

Deixo a porta entreaberta

Acordes

